

IDEOLOGIAS (LINGUÍSTICAS) NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE TURMAS DE CORREÇÃO DE FLUXO

Mariana Vera Cruz Pereira (CP II)
professoramarianaveracruz@gmail.com

Os adolescentes em turmas de correção de fluxo enfrentam diversas dificuldades em sua escolarização, sobretudo no estudo de Língua Inglesa, uma linguagem de inclusão que amplia o agir discursivo e o acesso a informações. Esse revés, alimentado por algumas práticas, está sustentado em escolhas ideológicas, que perpetuam relações desiguais de poder dentro da escola, mantendo a segregação, que desprivilegia o aprendiz nas disputas sociais do mundo contemporâneo, marcado pelas culturas em fluxo, misturas e transgressões que impactam as interações sociais e suas construções. Assim, é preciso analisar o cunho ideológico dos recursos e materiais didáticos na escola pública, observando se elas marginalizam ou ampliam as possibilidades do(a) aluno(a), privando-o(a) ou não de capital cultural. A intervenção do(a) professor(a) tem importância estratégica ao reforçar ou desconstruir conteúdos ideológicos explícitos ou implícitos. A abordagem de ensino pode fortalecer ou criticar ideologias hegemônicas, a depender da forma como são abordadas e exploradas nas aulas. Considerando o contexto exposto, esta apresentação tem o propósito de relatar a experiência de aplicação de um produto educacional desenvolvido durante o curso de mestrado, refletindo sobre as possíveis contribuições da abordagem de ensino híbrido, com práticas *on-line* e presenciais, na apropriação da habilidade escrita em Língua Inglesa nos projetos de correção de fluxo da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Palavras-chave:

Ideologias linguísticas. Materiais didáticos. Projetos de correção de fluxo.